



Bruna Stephanie Brandão, 36 anos, é a 7ª vítima de feminicídio registrada em 2026. A mulher foi morta a facadas pelo ex-companheiro. O agressor teve a prisão em flagrante convertida em preventiva

Feminicida vai para a Papuda

» DARCIANNE DIOGO
» LETÍCIA MOUHAMAD

Reprodução/Redes sociais



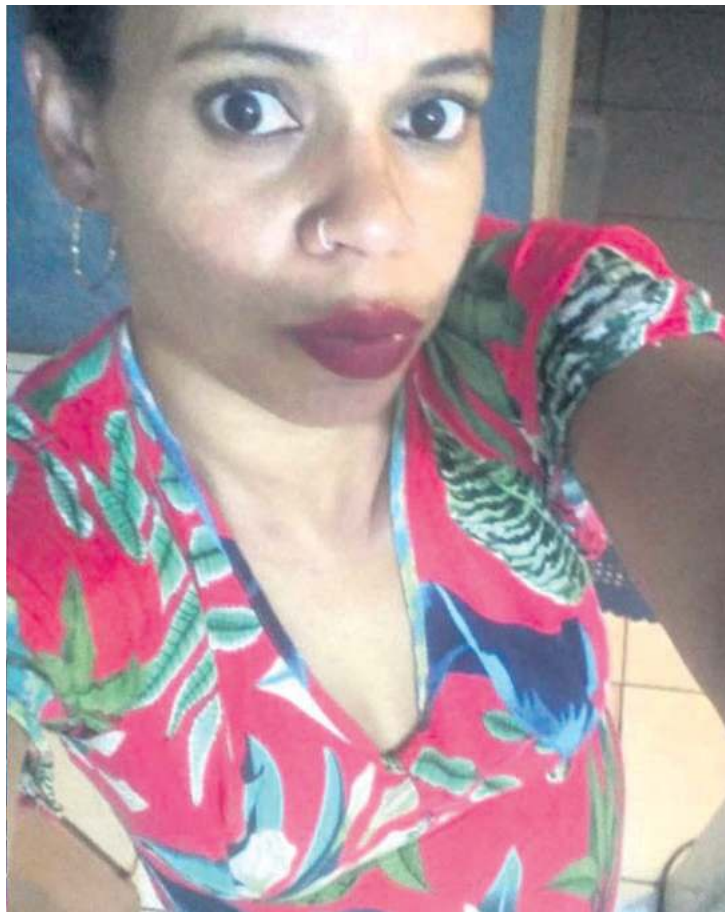
Elenilton Bezerra foi indiciado por feminicídio

Há um ano, Bruna Stephanie Freitas Brandão, 36 anos, tomou uma decisão radical. Com o filho de 1 ano nos braços, deixou a casa do ex-marido, em Caldas Novas (GO), e seguiu para Brasília, numa tentativa de escapar de um histórico de agressões. Elenilton Pereira Bezerra, 36, descrito pela polícia como 'violento', sob o pretexto de visitar a criança, foi à casa da ex, no Riacho Fundo, onde a matou a facadas, na noite de sexta-feira. Bruna é a 7ª vítima de feminicídio registrada em 2026 na capital federal.

Mantinha contra Elenilton uma medida protetiva expedida em abril do ano passado pela Justiça — ordem essa já expirada. Na noite do crime, por volta das 21h, Bruna estava em casa com os dois filhos, de 2 e 5 anos, e o atual companheiro. Ela atendeu ao chamado no portão. O acordo era para Elenilton ver o filho, agora com 2 anos.

Informalmente, Elenilton contou à Polícia Militar, ao ser preso, que, ao chegar na casa, desconfiou de que a ex havia armado uma emboscada para matá-lo, mas não deu mais informações. Ele relatou ter ido à cozinha, onde pegou uma faca e, após uma discussão com a vítima, a atacou com um golpe no pescoço. Não há confirmação de que essa versão corresponda integralmente aos fatos.

O crime ocorreu na sala, às 21h15, na frente das duas crianças. Depois do ataque, o agressor fugiu. Policiais militares foram acionados. Por telefone, o denunciante relatou que a mulher havia sido esfaqueada e que um homem era o suspeito. Elenilton foi capturado pelos militares próximo ao viaduto de Samambaia, no canteiro central, a 5km de distância da casa da vítima. Elenilton estava a pé e com uma mochila nas costas.



Bruna Stephanie tinha uma medida protetiva contra Elenilton

Áudios

Entre o ataque e a captura, o suspeito enviou uma sequência de áudios ameaçadores a Bruna, acreditando que a ex ainda estava viva. As mensagens de voz foram

enviadas para o celular da vítima minutos após o feminicídio. "Você saiu gritando com fuleragem, mas tu não viu nada. Eu estou bem por aqui pertinho. Você estava armando casinha para mim", dispara o homem.

Em dois dos áudios enviados, Elenilton ataca a ex-sogra, mãe de Bruna. "Quero pegar sua mãe. Se eu não achar você, acho sua mãe. Quem me dera sua mãe. [...] Estou pegando o carro agora e indo embora. Sua mãe é a próxima. Ou, então, ela que mande me matar." Ao final do último áudio, faz uma ameaça direta de morte. "Pode cavar um túmulo para você, para sua mãe e para esse corno (atual companheiro)."

Na 27ª Delegacia de Polícia (Riacho Fundo), Elenilton foi indiciado por feminicídio. Segundo o delegado Josué Ribeiro, Elenilton acumula passagens criminais por homicídio consumado, lesão corporal no âmbito da Lei Maria da Penha, ameaça e descumprimento de medida protetiva. "Ele era uma pessoa com o perfil bastante violento", frisou.

Ainda de acordo com o investigador, o homem que estava com Bruna na casa, no andar de cima, no momento do crime, socorreu a vítima e ligou para o Samu, mas deixou a residência antes da polícia chegar. Ele ainda não foi identificado para prestar depoimento.

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) converteu em preventiva a prisão de Elenilton em audiência de custódia ocorrida na tarde de ontem. Com a decisão, o acusado deve ser encaminhado ao Complexo Penitenciário da Papuda, onde aguardará julgamento. A 27ª DP continua as investigações e deve colher depoimentos ao longo da semana.

Onde pedir ajuda

- » **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
- » **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br. WhatsApp: (61) 98626-1197. Site: www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher.
- » **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
- » **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.
- » **Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673. E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br.
- » **Deam 2:** previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438.

Cinzas e silêncio após tragédia com família em Águas Lindas

» CARLOS SILVA

No dia seguinte à tragédia que chocou moradores de Águas Lindas (GO), o cenário em frente à casa onde três pessoas foram encontradas mortas era de silêncio, calor intenso e um ritual improvisado de despedida. Familiares das vítimas de um duplo homicídio seguido de suicídio passaram a manhã e o início da tarde de ontem retirando objetos pessoais do imóvel e queimando os pertences em uma fogueira montada em uma área de mata descampada, logo em frente à residência.

Sob o sol forte, o calor típico da região parecia ainda mais intenso com as chamas que consumiam roupas, móveis e outros itens. O colchão sujo de sangue, onde uma das vítimas havia sido encontrada foi rapidamente consumido pelo fogo. A fumaça subia lentamente, visível à distância, enquanto poucos vizinhos circulavam pela rua, a maioria em silêncio, observando de longe ou apenas passando, sem interromper o momento da família.

A via, que na véspera foi tomada por viaturas policiais e movimentação intensa, amanheceu praticamente vazia. O contraste entre o dia anterior e o cenário atual evidenciava o impacto do crime: não havia mais sirenes, nem equipes de perícia, apenas vestígios de uma rotina abruptamente interrompida.

O imóvel, que até a madrugada anterior abrigava três gerações da mesma família, agora permanecia fechado. Do lado de fora, o terreno ainda guardava marcas recentes da presença policial, enquanto a fogueira seguia acesa, alimentada



Antonio assassinou a esposa Tertulina (foto antiga) e o neto Davi. Depois, tirou a própria vida. Familiares queimaram os pertences da casa

continuamente com novos itens retirados da casa.

Dúvida cruel

Um dos vizinhos que acompanhou de perto a movimentação desde o momento em que os corpos foram encontrados ainda tenta compreender o que aconteceu. Morador antigo da região, Eduardo Silva, motorista de transporte coletivo de 48 anos, relatou como soube da descoberta e descreveu o impacto da cena. "Quem encontrou foi o neto (outro que não estava no momento do crime). Ele veio com um amigo, bateram no portão e ninguém atendia. Ele insistiu, pulou o muro... quando entrou, deu de cara com os três mortos", contou.

Segundo ele, a notícia se espalhou rapidamente pela rua, mobilizando moradores e, pouco depois, equipes policiais. O vizinho lembra que chegou ao local pouco tempo depois da descoberta. "Quando eu

cheguei, estava tudo confirmado. A polícia veio, fez o trabalho dela. Foi uma coisa muito pesada de ver, mesmo pra quem estava só do lado de fora", disse.

Outro vizinho ouvido pela reportagem, o construtor João Augusto, de 56 anos, disse ter sido surpreendido pela tragédia e afirmou que mantinha contato frequente com o suspeito. Morador de Águas Lindas há 27 anos, ele descreveu o homem como alguém de comportamento comum na vizinhança. "Conversava muito com ele. Pra mim, o jeito dele era normal, simples. Nunca imaginei que ia acontecer uma tragédia dessa", relatou.

Segundo João, os encontros aconteciam, principalmente, aos fins de semana, quando ele costumava passar pela casa. "Quando eu vinha aqui, a gente ficava conversando. Ele era gente boa na frente de todo mundo", disse. João também destacou que o homem

Carlos Silva/CB/D.A.Press



costumava dar conselhos e falar sobre valores pessoais. "Sempre falava pra pessoa trabalhar certo, ser honesto, seguir a vida correta. Era o tipo de conversa que a gente tinha. É uma tragédia muito grande", contou.

Fim da infância

Se, para os vizinhos, a perda foi dolorosa, para quem viveu uma vida ao lado das vítimas a tristeza parece uma muralha intransponível. É o caso do amigo do adolescente que morreu, o estudante Rafael Araújo, de 17 anos, que ainda tenta lidar com a perda repentina. Colega de escola da vítima, ele contou que soube da tragédia enquanto estava na rua e se aproximou do local logo após a movimentação começar. "A gente cresceu praticamente junto. O Davi era um cara alegre. Nunca falou nada de problema em casa, nada feio assim", disse.

Segundo ele, a notícia abalou profundamente quem convivia com o jovem. "É muito difícil, porque você conhece a pessoa a vida inteira e, do nada, acontece uma coisa dessa. É uma perda muito grande", afirmou. O estudante também comentou sobre o momento em que os corpos foram encontrados, embora não tenha presenciado diretamente a cena. "Quando o outro neto pulou lá pra dentro e viu, foi desespero. Eu não vi na hora, cheguei depois, mas o pessoal estava chorando, gritando muito. A notícia foi se espalhando, e ninguém acreditava", contou.

O crime

A tragédia aconteceu na madrugada de sexta-feira, quando um idoso de 64 anos, Antonio Carreira, teria assassinado a esposa, Tertulina Bizerra, de 62, e o neto, Davi Correia, de 13, dentro do imóvel no Setor Laranjeiras, em Águas

» Travesti esfaqueada

Uma travesti de 48 anos foi esfaqueada na cintura na noite dessa sexta-feira, próximo à 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro). Quatro homens foram presos pela Polícia Civil (PCDF) por suspeita do crime. De acordo com as informações preliminares, dos quatro suspeitos, três são adolescentes. A vítima, não identificada, trabalha como garota de programa perto do local onde foi atacada. O Corpo de Bombeiros foi acionado, prestou os primeiros socorros, controlou a hemorragia e encaminhou a vítima ao Hospital Regional de Ceilândia. A motivação é investigada.

Lindas (GO). As vítimas foram encontradas com ferimentos na cabeça, possivelmente causados por uma picareta. Após os crimes, o homem teria tirado a própria vida.

Os corpos só foram localizados horas depois, no início da tarde, por um dos netos, acompanhado de um amigo, que estranharam a falta de resposta dos moradores. Eles entraram na residência e encontraram primeiro o suspeito, enforcado e já sem vida no quintal. Em seguida, localizaram os corpos da idosa e do adolescente em cômodos distintos da casa, mortos sobre as camas.

Segundo as investigações iniciais, há indícios de que as vítimas foram atacadas enquanto dormiam. A Polícia Civil (PCGO) segue apurando o caso, que é tratado como duplo homicídio seguido de suicídio. O Grupo de Investigações de Homicídios (GIH) deve ouvir familiares nos próximos dias para tentar esclarecer a motivação do crime.

Obituário

Sepultamentos realizados em 4 de abril de 2026

» CAMPO DA ESPERANÇA

Altair Zille, 76 anos
Antonella Mendonça, 0 anos
Antonio Amâncio de Souza, 70 anos
Cleusa Garcia Silva, 79 anos
Custódia Pereira dos Santos, 89 anos
Doracy Benício Leite, 85 anos
Elisabete Maria Pequeno da Cunha, 90 anos
Faustino Anselmo Matheus

Filho, 69 anos
Generosa Rodrigues, 96 anos
George Wilson Almeida Machado, 76 anos
José Alves da Silva, 82 anos
Laura de Araújo Bastos Affonso, 8 anos
Valdemar Costa da Silva, 99 anos

» TAGUATINGA

Eliana Pereira Dourado Lima,

65 anos
Eronilson José Ferreira, 56 anos
Francisco de Area Leão, 87 anos
Geni da Silva Ribeiro, 81 anos
Iraci Alves dos Santos, 59 anos
Jairo Henrique Mendes Araújo, 22 anos
Josina Gomes do Nascimento Santana, 91 anos
Marina Oliveira dos Reis, 75 anos
Raimunda Nonata da Silva

Costa, 88 anos
Ravila Vitória Alville Lima, menos de 1 ano
Rivaldo Mariano de Souza, 49 anos
Sebastião Oliveira de Lima, 73 anos

» GAMA

Edson Fernandes da Silva, 67 anos
Maria Aparecida de Oliveira, 86 anos

Maria Ferreira Dias, 87 anos
Maurício Mendes de Paiva, 68 anos

» BRAZLÂNDIA

Arnaldo Antônio dos Santos, 66 anos
Maria Dilma Pereira dos Santos, 64 anos

» SOBRADINHO

Ana Lúcia Rocha da Silva, 63 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Francisca Maria Souza Rodrigues, 70 anos
Antônio Wannner da Silva Tibúrcio, 41 anos
Glauber Ravi Carvalho Dias Santos, menos de 1 ano
Gilson Nascimento Alves, 75 anos
Luccas Passaglia Pinho, 31 anos (cremação)